



CLIPPING INTERNET
30/08/2022 ATÉ 30/08/2022



INDÍCE

1	AÇÕES TJMA	
	1.1 BLOG MARDEN RAMALHO.....	1
	1.2 BLOG SANDRO VAGNER.....	2
	1.3 SITE O PROGRESSO.....	3
2	ESMAM	
	2.1 BLOG MARDEN RAMALHO.....	4
3	FALECIMENTO	
	3.1 BLOG LUÍS CARDOSO.....	5
	3.2 BLOG MARCO SILVA.....	6
	3.3 PORTAL IMARANHÃO.....	7
	3.4 SITE IMIRANTE.COM.....	8
	3.5 SITE JORNAL ITAQUI BACANGA.....	9
	3.6 SITE MEIO NORTE.....	10
4	INSTITUCIONAL	
	4.1 SITE O MARANHENSE.....	11
5	PROJETO CONCILIAÇÃO ITINERANTE	
	5.1 BLOG CARLINHOS FILHO.....	12

Mutirão Itinerante de Conciliação em Lago do Junco facilita acesso da população à justiça

por redação8/29/2022 08:28:00 PM

Nesta segunda-feira (29), o município de Lago do Junco foi palco do projeto 'Mutirão Itinerante de Conciliação', evento promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão através do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

O mutirão se trata de um evento importante que facilita o acesso da população à justiça e resolve conflitos de forma rápida e gratuita. Foi o dia todo de atendimento onde aliado a esta ação, a prefeitura ofereceu os serviços da Assistência Social e Saúde.

"Agradeço a toda a equipe do TJ em nome do desembargador, José Gonçalo de Sousa Filho, presidente do Nupemec e dos juizes, Marcelo Santana, da comarca de Lago da Pedra e Francisco Lima, de São Luís, que é filho aqui do município de Lago do Junco", disse a prefeita Edina Fontes.

A prefeita também ressaltou a relevância do mutirão e agradeceu a todos e a todas pelo empenho na ação. Durante o evento, foi possível aproximar a Justiça da sociedade através da resolução das demandas de forma rápida e efetiva. "Cumprimos a nossa missão! Muito obrigado a todos e a todas pelo apoio e pela presença em nosso evento", frisou a prefeita.

Suboficial do TJ-MA morre em acidente de trânsito após possível mal súbito

Data: 29 de Ago de 22 às 14:40 Categoria: Notícias Sem Comentários

A servidora Merinha Sousa, faleceu na manhã desta segunda-feira (29) vítima de um acidente de trânsito. Segundo informações, residente no Parque Vitória, ela dirigia a sua moto a caminho do trabalho quando teria sofrido um mal súbito, perdeu o controle do veículo, bateu contra um poste e caiu na via.

Testemunhas afirmam que Merinha ainda tentou se levantar, mas caiu novamente ao chão, dessa vez, já sem vida.

Merinha era suboficial do Tribunal de Justiça do Maranhão e estava lotada no gabinete do desembargador Antônio Bayma. Até então, A já havia prestado mais de 30 anos de serviços à Justiça maranhense.

Servidora do TJ-MA morre após sofrer acidente de trânsito em São Luís

Por Marco Silva

30/08/2022, 08:19

Morreu, na manhã desta segunda-feira (29), a suboficiala de gabinete do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), identificada como Meirinha Sousa, de 61 anos. A funcionária do TJ-MA morreu vítima de um acidente de trânsito, no bairro do Turu, em São Luís.

Segundo a Polícia Militar, a servidora estava pilotando uma motocicleta, quando sofreu um mal súbito e acabou perdendo o controle do veículo, que se chocou contra um poste. Com o impacto da batida, Meirinha teve várias fraturas pelo corpo e foi a óbito ainda no local.

A servidora, que tinha mais de 30 anos de serviço na Justiça maranhense, trabalhava no gabinete do desembargador Bayma Araújo.

O corpo de Merinha Sousa está sendo velado na sala 3 da Pax União, no Centro de São Luís. Eal será sepultada nesta terça-feira (30), às 9h, no Cemitério Memorial Pax União, em Paço do Lumiar, na Região Metropolitana de São Luís.

O presidente do TJ-MA, o desembargador Paulo Velten, lamentou, em nome dos demais desembargadores e desembargadoras da Corte Estadual, a morte da suboficiala. Ao participar de um evento de inauguração, nesta segunda, o presidente pediu um minuto de silêncio em homenagem à servidora e a definiu como uma pessoa dedicada ao Poder Judiciário, com alegria e entusiasmo.

“Talvez a melhor forma que nós tenhamos para homenagear essa servidora, Meirinha Sousa, é fazer aquilo que ela fazia, ao longo de 30 anos dedicados ao Poder Judiciário, que é um trabalho com alegria, com entusiasmo, com um sorriso largo no rosto”, disse o presidente do TJMA, lembrando de quando era recebido por ela na porta do gabinete do colega Bayma Araújo.

Segundo o assessor do desembargador Bayma, o analista José Rinaldo Maia, Merinha, era a primeira pessoa a chegar no gabinete e era muito organizada, correta em tudo o que fazia e muito atenciosa com todos.

“Cuidava de todo mundo, preocupada com todos dentro do gabinete, por vezes, extrapolava o próprio ofício para cuidar de outras coisas. Era uma pessoa muito sensível, que estava muito preocupada com o bem-estar dos servidores, quando via que alguém estava assoberbado por conta do trabalho, chegava e resolvia”, afirmou José Rinaldo Maia.

Dona de um senso de humor nato e de um entusiasmo fora do comum, Merinha Sousa, quando desafiada pelo trabalho, costumava dizer: “Missão dada, missão cumprida!”. Muito proativa, o tempo inteiro estava alerta e

disposta a ajudar. “Uma perda do ponto de vista pessoal, irreparável, e do ponto de vista profissional, insubstituível”, disse o analista.

Ainda segundo José Rinaldo Maia, Merinha Sousa já trabalhava no gabinete, antes dos demais assessores e assessoras chegarem. Era como uma “matriarca” no seu ambiente de trabalho, sempre zelosa e carinhosa com todos e todas.

Com informações do G1 Maranhão

TJMA divulga pautas de sessões das câmaras cíveis e criminais

Sede do Tribunal de Justiça do Maranhão

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) divulga as pautas das sessões de julgamento das câmaras isoladas da próxima semana.

As câmaras isoladas são órgãos colegiados formados por três desembargadores ou desembargadoras da Corte máxima estadual.

As sessões apresentadas a seguir, são realizadas em um único dia da semana, com início a partir das 9h.

Segunda-feira (11/7):

[Pauta da 5ª Câmara Cível](#) - Desembargadores José de Ribamar Castro (presidente), Raimundo Barros e Raimundo Bogéa).

[Pauta da 3ª Câmara Criminal](#) - Desembargadora Sônia Amaral (presidente) e desembargadores Gervásio dos Santos e Sebastião Bonfim.

Terça-feira (12/7):

[Pauta da 2ª Câmara Cível](#) - Desembargadoras Nelma Sarney (presidente) e Maria das Graças Duarte e desembargador Guerreiro Júnior.

[Pauta da 1ª Câmara Criminal](#) - Desembargadores Joaquim Figueiredo (presidente), Bayma Araújo e Froz Sobrinho.

Quinta-feira (14/7):

[Pauta da 1ª Câmara Cível](#) - Desembargadores Jorge Rachid (presidente), Kleber Carvalho e desembargadora Angela Salazar.

SESSÕES VIRTUAIS

O TJMA apresenta, também, as pautas das sessões virtuais das câmaras isoladas, realizadas, semanalmente, por determinação dos presidentes dos órgãos julgadores, com duração de sete dias corridos, com início às 15h do primeiro dia da sessão e término às 14h59 do sétimo dia, conforme Regimento Interno do TJMA (artigos 331 a 334).

11 a 18 de julho:

[Pauta Virtual da 5ª Câmara Cível](#)

[Pauta Virtual da 3ª Câmara Criminal](#)

12 a 19 de julho:

[Pauta Virtual da 1ª Câmara Criminal](#)

[Pauta Virtual da 7ª Câmara Cível](#)

14 a 21 de julho:

[Pauta Virtual da 1ª Câmara Cível](#)

[Pauta Virtual da 6ª Câmara Cível](#)

Fonte: Agência TJMA de Notícias

Juizes e juizas do Maranhão discutem atuação em casos de violência contra mulheres

Turma é formada por juizes e juizas com atuação em varas com competência para julgar crimes contra mulheres

Identificar a existência de traços de violência psicológica e assegurar o devido atendimento a mulheres vítimas de violência institucional, garantindo a instrução e o julgamento com a perspectiva de gênero. Esse é o objetivo do curso Crimes Contra as Mulheres: violência psicológica e violência institucional, do qual participam juizas e juizes do TJMA, na Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM). A etapa presencial da formação será finalizada nesta terça-feira (30/8).

A capacitação atende ao Protocolo de Julgamento com Perspectiva de Gênero, objeto da Recomendação nº. 128 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e assegura o aprimoramento na tratativa das demandas de violência de gênero alinhado com a demanda social e o conjunto legislativo vigente. Foi essa a percepção do juiz Rômulo Lago, da primeira Vara da Comarca de Vitorino Freire (320 km da capital).

"Cursos dessa natureza são importantes porque confirmam que precisamos ter um olhar com perspectiva de gênero para apreciar litígios característicos. Não adianta continuarmos tratando da mesma forma conflitos na esfera doméstica - que envolvem aspectos emocionais - com métodos e técnicas tradicionais. Temos avanços legislativos e jurisprudenciais que qualificam condutas como delituosas, a exemplo do crime de stalking (do inglês perseguição), visando a preservar o universo de privacidade psicológica e emocional da mulher", destacou.

Lago lembrou do importante trabalho que o Judiciário tem realizado, contribuindo para o fortalecimento da rede de proteção à mulher no estado do Maranhão. Para além da atuação judicial, o magistrado destacou o trabalho da Coordenadoria Estadual da Mulher do TJMA e do apoio na implantação de casas das mulheres em diversas comarcas.

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

A criminalização da violência psicológica inaugura um importante marco no enfrentamento da violência de gênero, uma vez que não deixa marcas visíveis, a exemplo de hematomas. Apesar de não tangenciável, afeta a saúde física e mental da vítima. Por outro lado, a violência institucional se configura como daquela praticada por agentes públicos no exercício da função, seja por ação ou omissão, no dever de atuar em proteção e preservação de direitos das mulheres.

Credenciado pela Escola Nacional de Aperfeiçoamento (Enfam), o curso conta com a parceria da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência do TJMA (CEMULHER) e constitui requisito para a movimentação na carreira (Res. nº. 87/2022 - TJMA). A formação é válida como critério para obtenção de nota máxima por juizes e juizas que tenham interesse na titularização em unidades judiciárias com competência para processar e julgar casos relativos à Lei Maria da Penha. Atuam como tutoras Alice Bianchini e a juíza Marcela Lobo, na condição de

auxiliar.

Alice Bianchini chamou atenção para aspectos sensíveis na identificação dos tipos de violência

REQUISITO OBRIGATÓRIO

De acordo com a Resolução nº 87/2022 do Tribunal de Justiça (TJMA), magistrados e magistradas que atuam em unidades com competência prevista na Lei Maria da Penha ou que tenham interesse em titularizar em uma dessas unidades, precisam possuir capacitação específica. A recente alteração no Regimento Interno do TJMA modifica critérios na movimentação da carreira, criando a obrigatoriedade da formação como requisito para obtenção de nota máxima.

"Não será atribuída nota máxima ao juiz ou juíza de direito que tenha em sua unidade judiciária a competência prevista na Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, ou que estejam inscritos para promoção ou remoção para unidades judiciárias com essa competência e que não comprove, o mínimo de vinte horas, por ano, referentes a formação continuada, capacitação ou seminário acerca da temática de gênero, oferecidos pela Escola Superior da Magistratura do Maranhão e/ou pela Coordenadoria Estadual da Mulher", diz a norma.

Fonte: Agência de Notícias TJMA

Pedreiras: Grupo LGBT vai realizar o I Seminário de Direitos Humanos e Semana da Diversidade

Posted on 29 de agosto de 2022 by Sandro Vagner

O evento será organizado pelo Grupo de Diversidade LBGT de Pedreiras, e contará com a participação de diversas autoridades, incluindo a presença da Juíza de Direito Titular da 1ª Vara da Comarca de Codó (Coordenadora Adjunta do Comitê de Diversidade do Tribunal de justiça do Estado do Maranhão), Elaile Silva Carvalho; Carlos Alberto Mendes Lima (Coordenador Estadual da Política LGBT) e Dhekc Filho, acadêmico de Serviço Social, conselheiro estadual LGBT do Maranhão e membro fundador do grupo identidade LGBT de Bacabal.

Será comemorada ainda, a Semana da Diversidade em Pedreiras, de 11 a 16 de setembro.

Programação:

11/09 - Campeonato de Queimado entre o público LGBT geral) no Ginásio Poliesportivo do Goiabal;
14 e 15/09 - I Fórum dos Direitos Humanos (Auditório Zé Cachangá - Parque João do Vale);
16/09 - Ação "Quem ama se Cuida" com profissionais da secretaria de saúde de Pedreiras;
17/09 - Caminhada da Diversidade LGBT de Pedreiras.

Fotos: Divulgação

Funcionária do Tribunal de Justiça do Maranhão morre em acidente de motocicleta

29 de agosto de 2022 Da Redação

A funcionária do Tribunal de Justiça do Maranhão, identificada como Meirinha Sousa, de 61 anos, morreu durante um acidente de trânsito nesta segunda-feira (29), no bairro do Turu, na Região Metropolitana de São Luís.

De acordo com informações da Polícia Militar, Meirinha Sousa estava em uma motocicleta quando teve um mal súbito e acabou perdendo o controle do veículo. Ela bateu em um poste, sofreu várias fraturas pelo corpo e morreu no local. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga.

O Tribunal de Justiça emitiu nota de pesar informando que Meirinha Sousa era suboficiala de justiça, trabalhou no órgão por mais de 30 anos. O velório está ocorrendo na Pax União, área central da cidade e o sepultamento será nesta terça-feira (30), no Cemitério Memorial Pax União, em Paço do Lumiar.

Velório

O corpo de Merinha Sousa está sendo velado na sala 3 da Pax União (Rua Grande, nº. 1233, Centro), próximo à caixa d'água. Já o sepultamento, será nesta terça-feira (30), às 9h, no Cemitério Memorial Pax União (MA 204, Paço do Lumiar).

Veja a nota no TJ-MA na íntegra:

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) informa com pesar o falecimento da suboficiala de gabinete, Merinha Sousa, na manhã desta segunda-feira (29/8), em acidente motociclístico. A servidora trabalhava no gabinete do desembargador Bayma Araújo.

O presidente do TJMA, desembargador Paulo Velten, em nome dos demais desembargadores e desembargadoras da Corte Estadual, lamenta profundamente a perda da suboficiala de gabinete, Merinha Sousa, que exerceu suas atividades por mais de 30 anos na Justiça maranhense.

O desembargador Paulo Velten - ao participar de um evento de inauguração, nesta segunda-feira (29/8), pediu um minuto de silêncio em homenagem à servidora Merinha Sousa - a quem definiu como uma pessoa dedicada ao Poder Judiciário, com alegria e entusiasmo.

“Talvez a melhor forma que nós tenhamos para homenagear essa servidora, Meirinha Sousa, é fazer aquilo que ela fazia, ao longo de 30 anos dedicados ao Poder Judiciário, que é um trabalho com alegria, com entusiasmo, com um sorriso largo no rosto” disse o presidente do TJMA, lembrando de quando era recebido por ela na porta do gabinete do colega Bayma Araújo.

Segundo informações dos que a conheciam, Merinha era a primeira pessoa que chegava ao gabinete. Sempre muito organizada, muito correta em tudo o que fazia e muito atenciosa com todos.

“Cuidava de todo mundo, preocupada com todos dentro do gabinete, por vezes, extrapolava o próprio ofício para cuidar de outras coisas. Era uma pessoa muito sensível, que estava muito preocupada com o bem-estar dos servidores, quando via que alguém estava assoberbado por conta do trabalho, chegava e resolvia”, afirmou o assessor do desembargador Bayma, o analista José Rinaldo Maia.

Dona de um senso de humor nato e de um entusiasmo fora do comum, Merinha Sousa, quando desafiada pelo trabalho, costumava dizer: “Missão dada, missão cumprida!”. Muito proativa, o tempo inteiro estava alerta e disposta a ajudar. “Uma perda do ponto de vista pessoal, irreparável, e do ponto de vista profissional, insubstituível”, disse o analista.

Merinha Sousa já trabalhava no gabinete, antes dos demais assessores e assessoras chegarem. Era como uma “matriarca” no seu ambiente de trabalho, sempre zelosa e carinhosa com todos e todas.

Durante toda a manhã, os colegas receberam muitas visitas de amigos e amigas, que lamentaram pela perda precoce da suboficiala que, segundo descreveram, fará muita falta, uma vez que ela sempre esteve lá. “É o fim de uma era no nosso gabinete”, disseram.

Funcionária do Tribunal de Justiça do Maranhão morre em acidente de motocicleta

Meirinha Sousa trabalhou por mais de 30 anos no TJ e exercia a função de suboficiala. Imirante.com

29/08/2022 às 17h07 - Atualizada em 29/08/2022 às 17h37

Meirinha Sousa era funcionária do Tribunal de Justiça.

Meirinha Sousa era funcionária do Tribunal de Justiça. (Foto: Divulgação)

SÃO LUÍS - A funcionária do Tribunal de Justiça do Maranhão, identificada como Meirinha Sousa, de 61 anos, morreu durante um acidente de trânsito nesta segunda-feira (29), no bairro do Turu, na Região Metropolitana de São Luís.

De acordo com informações da Polícia Militar, Meirinha Sousa estava em uma motocicleta quando teve um mal súbito e acabou perdendo o controle do veículo. Ela bateu em um poste, sofreu várias fraturas pelo corpo e morreu no local. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga.

O Tribunal de Justiça emitiu nota de pesar informando que Meirinha Sousa era suboficiala de justiça, trabalhou no órgão por mais de 30 anos. O velório está ocorrendo na Pax União, área central da cidade e o sepultamento será nesta terça-feira (30), no Cemitério Memorial Pax União, em Paço do Lumiar.

Velório

O corpo de Merinha Sousa está sendo velado na sala 3 da Pax União (Rua Grande, nº. 1233, Centro), próximo à caixa d'água. Já o sepultamento, será nesta terça-feira (30), às 9h, no Cemitério Memorial Pax União (MA 204, Paço do Lumiar).

Veja a nota no TJ-MA na íntegra:

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) informa com pesar o falecimento da suboficiala de gabinete, Merinha Sousa, na manhã desta segunda-feira (29/8), em acidente motociclístico. A servidora trabalhava no gabinete do desembargador Bayma Araújo.

O presidente do TJMA, desembargador Paulo Velten, em nome dos demais desembargadores e desembargadoras da Corte Estadual, lamenta profundamente a perda da suboficiala de gabinete, Merinha Sousa, que exerceu suas atividades por mais de 30 anos na Justiça maranhense.

O desembargador Paulo Velten - ao participar de um evento de inauguração, nesta segunda-feira (29/8), pediu um minuto de silêncio em homenagem à servidora Merinha Sousa - a quem definiu como uma pessoa dedicada ao Poder Judiciário, com alegria e entusiasmo.

"Talvez a melhor forma que nós tenhamos para homenagear essa servidora, Meirinha Sousa, é fazer aquilo que ela fazia, ao longo de 30 anos dedicados ao Poder Judiciário, que é um trabalho com alegria, com entusiasmo, com um sorriso largo no rosto" disse o presidente do TJMA, lembrando de quando era recebido por ela na porta do gabinete do colega Bayma Araújo.

Segundo informações dos que a conheciam, Merinha era a primeira pessoa que chegava ao gabinete. Sempre muito organizada, muito correta em tudo o que fazia e muito atenciosa com todos.

"Cuidava de todo mundo, preocupada com todos dentro do gabinete, por vezes, extrapolava o próprio ofício para cuidar de outras coisas. Era uma pessoa muito sensível, que estava muito preocupada com o bem-estar dos servidores, quando via que alguém estava assoberbado por conta do trabalho, chegava e resolvia", afirmou o assessor do desembargador Bayma, o analista José Rinaldo Maia.

Dona de um senso de humor nato e de um entusiasmo fora do comum, Merinha Sousa, quando desafiada pelo trabalho, costumava dizer: "Missão dada, missão cumprida!". Muito proativa, o tempo inteiro estava alerta e disposta a ajudar. "Uma perda do ponto de vista pessoal, irreparável, e do ponto de vista profissional, insubstituível", disse o analista.

Merinha Sousa já trabalhava no gabinete, antes dos demais assessores e assessoras chegarem. Era como uma "matriarca" no seu ambiente de trabalho, sempre zelosa e carinhosa com todos e todas.

Durante toda a manhã, os colegas receberam muitas visitas de amigos e amigas, que lamentaram pela perda precoce da suboficiala que, segundo descreveram, fará muita falta, uma vez que ela sempre esteve lá. "É o fim de uma era no nosso gabinete", disseram.

Funcionária do Tribunal de Justiça do Maranhão morre em acidente de motocicleta

De acordo com informações da Polícia Militar, Meirinha Sousa estava em uma motocicleta quando teve um mal súbito e acabou perdendo o controle do veículo.

29 de agosto de 2022, 22:44h0 11 2 minutos de leitura

Meirinha Sousa, de 61 anos, morreu durante um acidente de trânsito (reprodução)
Afuncionária do Tribunal de Justiça do Maranhão, identificada como Meirinha Sousa, de 61 anos, morreu durante um acidente de trânsito nesta segunda-feira (29/08), no bairro do Turu, na Região Metropolitana de São Luís.

De acordo com informações da Polícia Militar, Meirinha Sousa estava em uma motocicleta quando teve um mal súbito e acabou perdendo o controle do veículo. Ela bateu em um poste, sofreu várias fraturas pelo corpo e morreu no local. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga.

O Tribunal de Justiça emitiu nota de pesar informando que Meirinha Sousa era suboficiala de justiça, trabalhou no órgão por mais de 30 anos. O velório está ocorrendo na Pax União, área central da cidade e o sepultamento será nesta terça-feira (30), no Cemitério Memorial Pax União, em Paço do Lumiar.

Velório

O corpo de Merinha Sousa está sendo velado na sala 3 da Pax União (Rua Grande, nº. 1233, Centro), próximo à caixa d'água. Já o sepultamento, será nesta terça-feira (30), às 9h, no Cemitério Memorial Pax União (MA 204, Paço do Lumiar).

Veja a nota no TJ-MA na íntegra:

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) informa com pesar o falecimento da suboficiala de gabinete, Merinha Sousa, na manhã desta segunda-feira (29/8), em acidente motociclístico. A servidora trabalhava no gabinete do desembargador Bayma Araújo.

O presidente do TJMA, desembargador Paulo Velten, em nome dos demais desembargadores e desembargadoras da Corte Estadual, lamenta profundamente a perda da suboficiala de gabinete, Merinha Sousa, que exerceu suas atividades por mais de 30 anos na Justiça maranhense.

O desembargador Paulo Velten - ao participar de um evento de inauguração, nesta segunda-feira (29/8), pediu um minuto de silêncio em homenagem à servidora Merinha Sousa - a quem definiu como uma pessoa dedicada ao Poder Judiciário, com alegria e entusiasmo.

“Talvez a melhor forma que nós tenhamos para homenagear essa servidora, Meirinha Sousa, é fazer aquilo que ela fazia, ao longo de 30 anos dedicados ao Poder Judiciário, que é um trabalho com alegria, com entusiasmo, com um sorriso largo no rosto” disse o presidente do TJMA, lembrando de quando era recebido por ela na

porta do gabinete do colega Bayma Araújo.

Segundo informações dos que a conheciam, Merinha era a primeira pessoa que chegava ao gabinete. Sempre muito organizada, muito correta em tudo o que fazia e muito atenciosa com todos.

“Cuidava de todo mundo, preocupada com todos dentro do gabinete, por vezes, extrapolava o próprio ofício para cuidar de outras coisas. Era uma pessoa muito sensível, que estava muito preocupada com o bem-estar dos servidores, quando via que alguém estava assoberbado por conta do trabalho, chegava e resolvia”, afirmou o assessor do desembargador Bayma, o analista José Rinaldo Maia.

Dona de um senso de humor nato e de um entusiasmo fora do comum, Merinha Sousa, quando desafiada pelo trabalho, costumava dizer: “Missão dada, missão cumprida!”. Muito proativa, o tempo inteiro estava alerta e disposta a ajudar. “Uma perda do ponto de vista pessoal, irreparável, e do ponto de vista profissional, insubstituível”, disse o analista.

Merinha Sousa já trabalhava no gabinete, antes dos demais assessores e assessoras chegarem. Era como uma “matriarca” no seu ambiente de trabalho, sempre zelosa e carinhosa com todos e todas.

Durante toda a manhã, os colegas receberam muitas visitas de amigos e amigas, que lamentaram pela perda precoce da suboficiala que, segundo descreveram, fará muita falta, uma vez que ela sempre esteve lá. “É o fim de uma era no nosso gabinete”, disseram.

Funcionária do TJ-MA morre ao ter mau súbito e colidir moto contra poste

Segundo a polícia, Meirinha Sousa, de 61 anos, estava pilotando uma motocicleta, quando sofreu um mal súbito e acabou perdendo o controle do veículo

30/08/2022 07:30 •

Atualizado em 30/08/2022 07:31

Uma mulher identificada como Merinha Sousa, de 61 anos, servidora do Tribunal de Justiça do Maranhão, lotada no gabinete do desembargador Antônio Bayma Araújo, morreu na segunda-feira, 28, vítima de acidente de trânsito.

Merinha Sousa morreu após sofrer acidente em São Luís

Merinha Sousa morreu após sofrer acidente em São Luís

As primeiras informações dão conta de que Merinha, com 30 anos de serviços dedicados ao TJMA, estava indo de casa, no Parque Vitória, para o serviço, conduzindo uma moto, quando teria sentido um mau súbito, perdido o controle do veículo e batido contra um poste.

Testemunhas do acidente informaram que Merinha ainda tentou levantar, mas não conseguiu, e caiu já sem vida. Ela sofreu uma fratura de pescoço.

O presidente do TJ-MA, o desembargador Paulo Velten, lamentou, em nome dos demais desembargadores e desembargadoras da Corte Estadual, a morte da suboficiala. Ao participar de um evento de inauguração, nesta segunda, o presidente pediu um minuto de silêncio em homenagem à servidora e a definiu como uma pessoa dedicada ao Poder Judiciário, com alegria e entusiasmo.

"Talvez a melhor forma que nós tenhamos para homenagear essa servidora, Meirinha Sousa, é fazer aquilo que ela fazia, ao longo de 30 anos dedicados ao Poder Judiciário, que é um trabalho com alegria, com entusiasmo, com um sorriso largo no rosto" disse o presidente do TJMA, lembrando de quando era recebido por ela na porta do gabinete do colega Bayma Araújo.

Segundo o assessor do desembargador Bayma, o analista José Rinaldo Maia, Merinha, era a primeira pessoa a chegar no gabinete e era muito organizada, correta em tudo o que fazia e muito atenciosa com todos.

Integrantes do Tribunal de Justiça do Pará realizam visita técnica ao TJMA e Corregedoria

30/08/2022 00:01:00

Integrantes da equipe multidisciplinar da Secretaria de Planejamento, Coordenação e Finanças do Tribunal de Justiça do Pará realizaram, nos dias 25 e 26 de agosto, uma visita técnica às instalações do Tribunal de Justiça do Maranhão e da Corregedoria Geral da Justiça, em especial aos órgãos de fiscalização e arrecadação. Na pauta da visita, o aperfeiçoamento dos processos de trabalho atrelados à arrecadação das receitas que compõem o Fundo de Reparcelamento do Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, provenientes das atividades judiciais e extrajudiciais.

A equipe de TJ paraense foi composta por Maurício Crispino Gomes, Assessor Jurídico da SEPLAN, Márcio Goes Nascimento, Analista em Tecnologia da Informação e Assessor Técnico da SEPLAN, Jaime Dias Lima, Chefe da Divisão de Arrecadação Extrajudicial, e Arthur Conrado de Melo Neto, Coordenador Geral de Arrecadação. Todos eles integrantes da Secretaria de Planejamento do TJ do Pará. Na Corregedoria, a equipe foi recebida pela juíza Ticiany Gedeon Palácio, auxiliar da CGJ, que acompanhou a visita feita à Divisão das Serventias da CGJ.

Posteriormente, a equipe conheceu mais profundamente todos os sistemas de fiscalização e arrecadação, trabalho feito junto às serventias extrajudiciais, a exemplo do SIAFERJ, ferramenta virtual que foi apresentada aos visitantes pela servidora Delza Abreu, secretária de Análise de Contas da CGJ. Na parte da tarde, foi apresentado aos integrantes do TJ/PA como é feita a prestação de contas dos interinos de serventias, inspeções extrajudiciais, sistema Auditus, Notarium, núcleos, bem como os projetos desenvolvidos pela Coordenação das Serventias, apresentados pela servidora Eliana Monteiro.

BOAS PRÁTICAS

De acordo com a solicitação da presidência do Tribunal de Justiça do Pará, a realização de visita técnica ao Judiciário maranhense buscou proporcionar a imersão da equipe multidisciplinar da Secretaria de Planejamento Coordenação e Finanças nas técnicas, métodos e ferramentas de tecnologia e gestão utilizados nos processos de trabalho e processos gerenciais dos setores responsáveis pelo monitoramento da arrecadação e pela fiscalização dos serviços registrares e notariais.

Esclareceu que essa imersão visa à obtenção do conhecimento de boas práticas e novas possibilidades de implementação de ferramentas tecnológicas para o aprimoramento dos processos de trabalho do Poder Judiciário do Estado do Pará, atinentes à a

O post Integrantes do Tribunal de Justiça do Pará realizam visita técnica ao TJMA e Corregedoria apareceu primeiro em O Maranhense.

Seminário realizado pelo TJMA discute racismo ambiental, religioso e contra negros e negras no Brasil

Danielle Limeira
Agência TJMA de Notícias

O evento aconteceu na universidade do Ceuma, no bairro Renascença - foto/divulgação: Ribamar Pinheiro

“No tempo em que a Terra falava.” Com essa frase, utilizada pelos anciãos do povo Gavião quando começavam a contar uma história, o pesquisador Maycon Henrique Franzoi iniciou a discussão do tema “Povos Indígenas Maranhenses: instrumento e políticas públicas para o enfrentamento ao racismo ambiental”, na sexta-feira (26/8), no II Seminário de Diversidade e Antidiscriminação do Tribunal de Justiça do Maranhão.

O evento - realizado nos dias 25 e 26 de agosto, na universidade Ceuma, com a organização do Comitê da Diversidade do TJMA - contou com a participação de integrantes do quadro de pessoal do Judiciário e da sociedade civil (estudantes, representantes de entidades e demais interessados).

Mediada pela juíza Adriana Chaves (membra do Comitê da Diversidade), a palestra que abordou a temática dos povos indígenas, teve a contribuição da secretária de Estado Adjunta de Povos Indígenas do Maranhão, Edilena Krikati, primeira indígena a ocupar o cargo de secretária de Estado no Maranhão.

No Maranhão, há cerca de 40 mil pessoas indígenas, em 12 povos, distribuídos em 17 terras indígenas. Um dos problemas trazidos à discussão pelo pesquisador diz respeito à dimensão dos impactos ambientais relacionados à escalada da mineração nos últimos dois anos, o que tem colocado em risco as comunidades indígenas e ribeirinhos da Amazônia.

Franzoi também acrescentou que os povos indígenas, ao adaptarem seus estilos de vida para se adequar e respeitar o meio ambiente, servem como exemplo de gestão ambiental a ser seguido. “São os povos indígenas que têm uma perspectiva de organização de gestão territorial que serve de modelo e de exemplo para qualquer local do mundo que pense em estratégias de preservação e recuperação ambiental”, disse o pesquisador.

A secretária Edilena Krikati ressaltou a importância de se conhecer os povos indígenas no Estado do Maranhão hoje para combater o racismo ambiental. “As violações de direito e territoriais são questões históricas. O racismo ambiental hoje é resultado de todo esse viés usurpador, de ora você querer o extermínio dos povos originários do Brasil e ora você querer integrá-los à sociedade envolvente. E isso não começou agora, muito pelo contrário, o racismo estrutural é histórico e continua se aprimorando”, disse Krikati.

ENFRENTAMENTO DO RACISMO NAS AÇÕES COLETIVAS

A segunda palestra abordou “O tratamento às ações coletivas de enfrentamento ao racismo no Maranhão”, com a participação do promotor Lindonjonson Gonçalves de Sousa (MPMA) e do juiz Douglas de Melo Martins (TJMA), com moderação da juíza Elaile Silva Carvalho (coordenadora adjunta do Comitê de Diversidade).

O promotor Lindonjonson fez uma explanação sobre uma ação civil pública de reconhecimento de racismo institucional (processo nº. 0854585-78.2021.8.10.0001), que tem como base empírica a atuação funcional do Ministério Público na fiscalização do sistema educacional de São Luís.

“Esse trabalho é oriundo de inspeções na rede municipal de educação e de audiências públicas para ouvir a população, para reconhecer indicadores no sistema de educação de São Luís que sinalizam o racismo institucional”, explicou o promotor. A ação está em andamento na Vara de Interesses Difusos e Coletivos, que tem como juiz titular o juiz Douglas Martins.

A fim de trazer exemplos práticos da Justiça estadual, o juiz Douglas Martins discorreu sobre inúmeros casos julgados relacionados ao racismo institucional, fazendo análises de sentenças que tratam de assuntos que envolveram pessoas LGBTQIA+, pessoas com deficiência, pessoas negras e pardas.

RACISMO RELIGIOSO

Ao iniciar sua palestra, o professor doutor Sidnei Barreto Nogueira destacou o fato de se sentir em casa em São Luís, cidade com maioria da população negra. Negro paulista, ele afirmou que por ser de São Paulo, onde há uma predomiância branca, ele precisou desenvolver habilidades para enfrentar o racismo.

“Eu sei que as pessoas brancas, elas, talvez não tenham noção de como é se sentir no mundo e constituir sua subjetividade sem estar representado. Uma das questões que reflito muito é: que outras inteligências nós, existências negras, tivemos que desenvolver para que pudéssemos estar no mundo como pessoas humanas. É disso que se trata”, disse.

Dado continuidade à discussão, a promotora Lívia Santana e Sant’anna Vaz, do Ministério Público da Bahia, iniciou sua abordagem sobre racismo religioso fazendo uma audiodescrição. “Eu sou uma mulher negra, estou vestindo um vestido branco, turbante levemente dourado, búzios como brincos e os usos como colar, e minhas contas de axé, minhas guias”.

E completou, dizendo: “Isso aqui não é estética, é linguagem. Os espaços onde nossos corpos são tão raros, tão recriminados, tão oprimidos, a presença de uma mulher negra no sistema de Justiça, mesmo na Bahia, mesmo em Salvador, a cidade mais negra fora da África, é uma presença por si só pedagógica”.